

POLÍTICA

politica@grupoatade.com.br

| A TARDE / PODER360 | A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro antecipou a informação nas redes sociais

Cirurgia de Bolsonaro leva 12 horas e acaba sem complicações

NAOMI MATSUI

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teve a cirurgia concluída, ontem, às 21h30. O antigo chefe do Executivo foi submetido a uma laparotomia exploradora para desobstruir o intestino e reconstruir a parede abdominal. A notícia foi dada por Michelle Bolsonaro em seu perfil no Instagram.

"Cirurgia concluída com sucesso! A Deus, toda honra e toda glória. Estou indo agora para a sala de extubação onde poderei vê-lo", escreveu.

O procedimento começou por volta das 10h20 e foi encabeçado pelo médico Cláudio Birolini. A previsão era

que durasse seis horas, mas a cirurgia se estendeu por cinco horas a mais do que o previsto.

Entenda a cirurgia

Bolsonaro passou por operação para desobstruir e reconstruir intestino

Norte, de Brasília, a obstrução é uma alteração do fluxo normal do trato intestinal que pode ocorrer em qualquer altura do intestino proximal até o intestino grosso. Pacientes com esse quadro podem sentir fortes dores abdominais e apresentar náuseas, vômitos, distensão abdominal.

Martins declarou que o objetivo da cirurgia pela qual Bolsonaro passa é entrar na cavidade abdominal e explorar tudo o que estiver inadequado. "Às vezes não fica claro o que vai ser encontrado no abdômen do paciente. O procedimento tenta resolver as anomalias abdominais que vão ser encontradas".

O especialista afirmou



O ex-presidente passou pela sexta intervenção cirúrgica desde a facada em 2018

que o quadro do ex-presidente era delicado pelo número de intervenções médicas pelas quais passou. Quadros repetidos geram respostas inflamatórias mais agudas. A irritação favorece o aparecimento de novas obstruções.

Existem diversas causas para a obstrução intestinal. As

INÉRCIA Em sete anos, Conselho de Ética do Senado realizou cinco reuniões



www.atarde.com.br/politica

interrupções podem ser mecânicas, ocasionadas por hérnias, tumores, aderências, ou obstruções não mecânicas, causadas por alterações de eletrólitos como sódio, potássio, cálcio ou desidratação.

João Paulo Carvalho, cirurgião do aparelho digestivo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, avalia o quadro de Bol-

sonaro como perigoso. "Pode gerar diversas complicações no organismo do paciente, como desidratação e distúrbios hidroeletrólíticos. Além disso, quando não tratada, pode levar à necrose do seguimento intestinal obstruído, ocasionando perfuração intestinal e infecção intraabdominal".

8 DE JANEIRO

PF prepara ação contra foragidos

DA REDACÇÃO

Uma nova ofensiva está sendo preparada pela Polícia Federal (PF) contra os réus do 8 de janeiro que estão foragidos na Argentina. A medida integra o mapeamento conduzido por investigadores para viabilizar o cumprimento da ordem de prisão contra Léo Índio, primo dos filhos mais velhos do ex-presidente da Repú-

blica, Jair Bolsonaro (PL).

Ao Metr p les, investigadores detalharam que dois caminhos estão em avaliação: acionar a Interpol diretamente ou estabelecer novo contato com autoridades argentinas.

Ainda segundo informações ao portal, a PF resiste em recorrer à Interpol, pois há um acordo de cooperação jurídica entre Brasil e Argentina que permite a captura

de foragidos. No entanto, a possibilidade de acionar a organização internacional não foi descartada.

A corporação entende que o contato com as autoridades argentinas — conforme ocorreu em novembro do ano passado, quando a Justiça do país ordenou a prisão de 61 brasileiros — é o caminho mais prudente. A via diplomática seria conduzida por meio

do Ministério da Justiça e do
Itamaraty.

A PF teme criar um mal-estar com o país vizinho e quer, por ora, evitar a exposição desnecessária do caso. Por isso, a corporação avalia cautelosamente os passos seguintes para garantir a prisão dos foragidos e a manutenção da normalidade das relações diplomáticas entre os dois países.

NOVA LEGISLAÇÃO

Governo buscará retomar regulação das redes

TÂMARA FREIRE
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O governo federal vai tentar uma nova aproximação com o Congresso nas próximas semanas para que o tema da regulação das plataformas digitais volte à agenda dos legisladores, afirmou o Secretário de Políticas Digitais da Presidência da República, João Brant.

"O governo está terminando de definir sua posição de mérito e de estratégia. Nossa compreensão é que essa re-

gulação precisa equilibrar: primeiro, a responsabilidade civil das plataformas; segundo, o que a gente chama de dever de prevenção e precaução, que significa a necessidade de atuar preventivamente para que não haja disseminação de conteúdos ilegais e danos a indivíduos ou a coletividades; e terceiro, que elas atuem na mitigação dos riscos sistêmicos da sua atividade", defendeu Brant na última semana, em palestra na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A principal proposta de regulação das plataformas digitais, o Projeto de Lei 2.630 de 2020, conhecido como PL das Fake News, já foi aprovado pelo Senado e está em análise na Câmara dos Deputados. A falta de um acordo, porém, impede que ele avance desde o ano passado.

Atualmente, essas empresas respondem ao Marco Civil da Internet, aprovado em 2014. No seu Artigo 19, a lei diz que que as redes sociais só podem ser responsabilizadas por conteúdo ofensivo ou danoso postado por usuários caso descumpram uma ordem judicial de remoção, a exceção de conteúdo sexual não autorizado ou casos que violam direitos autorais.

No dia-a-dia, a moderação dos conteúdos cabe às plataformas, que têm políticas próprias para decidir sobre a exclusão de conteúdos violentos ou mentirosos.

"Quando você vai discutir regulação ambiental, por exemplo, o tempo inteiro você olha para os riscos sistêmicos, aqueles riscos que são inerentes à atividade, que afetam direitos fundamentais ou outros marcos legais relevantes. E é preciso mitigar esses efeitos, impor responsabilidades e custos. E o que a gente tem é uma distorção do ambiente digital, sem que as plataformas assumam qualquer responsabilidade", argumentou o secretário.

O uso das redes sociais para cometer crimes continua no centro do debate público em meio às denúncias de violências cometidas contra crianças e adolescentes, e tem reacendido a discussão sobre a regulação das chamadas big techs, as empresas que controlam essas plataformas.

**Ligue
e Ganhe**

**CLUBE
A TARDE**

CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS

HOJE, DAS 14h ÀS 14h30

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

(71) 2886-1613

Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as modalidades, exceto assinantes corteira, do JORNAL A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinatura adimplente em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Sorteio efetuado: Os pares do filme: MINECRAFT (1 par para cada assinante), válidos de segunda à quarta-feira, onde o filme estiver sendo exibido, conforme as observações do sorteio onde é acatado: 5 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento da retirada, caso contrário o JORNAL A TARDE não se responsabiliza; 6 - Os ingressos deverão ser retirados nos dias 13 e 16 do abril, de 9h às 12h ou de 14h às 17:00h, na sede do JORNAL A TARDE; 7 - Ao retirar o seu prêmio tenha em mãos o documento com foto do titular da assinatura ou habilitação; 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

[illegible]